

SOU+ Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

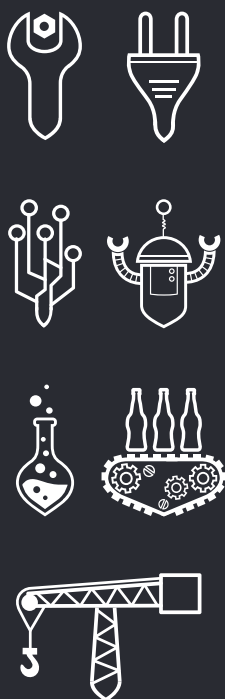
Impresso Especial

9.91.22.2808-1-DRSPI
ACRTS

/// CORREIOS ///



Nº 132 ANO 12 | NOVEMBRO 2013



Vestibular FACENS 2014

FACULDADE SE
PREPARA PARA SE
INSTALAR NO PARQUE
TECNOLÓGICO DE
SOROCABA.
PARCERIA DEVE
BENEFICIAR
PRINCIPALMENTE
EMPRESAS DE
PEQUENO E MÉDIO
PORTE DA REGIÃO.

Envie suas sugestões ou críticas:

✉ soumaisfacens@facens.br

☎ (15) 3238-1188



Sou+**FACENS** é um informativo mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba - Campus Alexandre Beldi Netto.

Depto. de Marketing:

André Barros Beldi

Conselho editorial:

Profa. Dra. Andréa Lucia Rodrigues, Prof. Msc.

Joel Rocha Pinto, Prof. Dr.

Carlos A. Gasparetto, Prof.

Dr. José Antonio De Milito,

Prof. Laercio Avileis, Letícia

Soares S. Mome, Prof. Dr.

Marcos Carneiro da Silva,

Teco Barbero.

Jornalista responsável:

Eduardo Russo

MTB 26.198/SP

Redação: Rose Campos,

Flávia Lawall e Isabela

Pelariní (estagiária).

Projeto gráfico e coordenação:

Atua Agência S.A.

Diagramação:

Leo Sanchez

Atendimento: Jéssica Bacaro

Tiragem: 8.500 exemplares

O Engenheiro e a Sociedade

De acordo com o dicionário, o Engenheiro é: "o indivíduo que se diplomou em Engenharia e exerce a profissão em qualquer um de seus diversos ramos. Trata-se também daquele que alia a um alto nível tecnológico o trabalho de criação, organização e direção, no campo industrial".

Através da sua competência técnica e científica, o Engenheiro é capaz de resolver problemas tecnológicos e práticos ligados à concepção, realização e implementação de produtos, sistemas ou serviços.

Pode-se dizer que um processo de quatro fases é desencadeado para a criação e concepção de grande parte dos objetos com os quais interagimos em nosso dia a dia, tais como investigação, estudo, fabricação e comercialização. Esses objetos resultam de um processo engenhoso, em que o profissional necessitou de semanas, meses ou anos de experimentos, testes, desenvolvimentos, aperfeiçoamentos e, além de tudo, uma paixão sublime.

As obras e objetos desenvolvidos estão onipresentes em nosso cotidiano, mas, de forma contraditória, a sociedade credita aos engenheiros uma aparente invisibilidade.

É importante refletirmos sobre qual é o papel que a Engenharia desempenha na sociedade. Qual é o tipo de sociedade – certamente próspera e justa – que pretendemos atingir?

Pois Mike Cooley afirma, em seu livro *Architect or Bee?* (1987), que "ou nós teremos um futuro no qual os seres humanos serão reduzidos a um tipo de comportamento de abelha, que apenas se adapta aos sistemas e equipamentos especificados para isso, ou nós teremos um futuro no qual as pessoas conscientes das suas habilidades tecno-políticas decidam que vão ser arquitetos de uma forma nova de desenvolvimento tecnológico, que aumentará a criatividade humana e significará maior liberdade de expressão."

É evidente a importância do Engenheiro na sociedade, para o seu desenvolvimento econômico e social, podendo também contribuir muito em projetos que resultam em produtos e serviços que ajudam no desenvolvimento comunitário e na inclusão social.

O dia 11 de dezembro, quando se comemora o Dia do Engenheiro, é uma boa oportunidade para refletirmos sobre o seu papel na sociedade. A data tem origem em 1933, a partir do decreto 23.569, que regulamenta o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Agrimensor.

Aproveito a ocasião para parabenizar todos os colegas Engenheiros e, em especial, os 3.664 profissionais formados pela FACENS, além dos formandos de 2013.

ENGENHARIA EM DOSE DUPLA



Ter uma formação em Engenharia foi apenas o começo profissional deste ex-aluno da FACENS, que apostou em continuar estudando

Nivaldo Canesso formou-se em Engenharia Civil pela FACENS em 2004. Antes disso já havia se graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), em 1981. Fez, ainda, pós-graduação em Administração na Universidade de Sorocaba (Uniso).

Atualmente é diretor-proprietário da construtora Construbem Empreendimentos, depois de ter passado por várias empresas de renome. "Iniciei a vida profissional como aprendiz, no Senai, em 1971, trabalhando em uma indústria de alumínio no ABC paulista.

Após 13 anos, decidi mudar de emprego e entrei na SKF Rolamentos, em Guarulhos, como chefe de Manutenção; em seguida, trabalhei na ABB, ambas empresas suecas. Então, apareceu a oportunidade de vir para

Sorocaba, em 1986, para ser superintendente de Engenharia na Alcoa Alumínio, onde trabalhei por cinco anos. Esta empresa decidiu encerrar suas atividades na cidade e então voltei a trabalhar em São Paulo, como

“Minha melhor lembrança da FACENS é o bom relacionamento entre os alunos e o ótimo clima proporcionado pelos mestres.”

diretor Industrial da Aliança Metalúrgica, porém, morando em Sorocaba. Paralelamente comecei a construir um pequeno edifício de oito apartamentos, como investimento”, detalha Nivaldo.

Sobre a escolha em fazer sua segunda graduação na FACENS, ele conta que amigos o incentivaram a estudar de manhã e aproveitar as matérias básicas já estudadas no curso anterior de Engenharia. “Foi um desafio enorme coordenar família, empresa e faculdade, mas contei com o apoio dos mestres, que são bastante acessíveis e competentes”, revela.

Ele conclui com uma mensagem para quem vai ser formar agora: dedique-se a fazer algo diferente do convencional. Seja inovador. O tradicional já é feito por muita gente. Tudo pode ser feito de forma criativa. A base da Engenharia já foi fornecida pela faculdade, só falta exercitar. Você vai se surpreender com os resultados. O mundo precisa disso!





GRANDES EMPRESAS, GRANDES APRENDIZADOS

A ESTRATÉGIA DOS CURSOS DA FACENS DE PROPORCIONAR O CONTATO DOS ALUNOS COM IMPORTANTES EMPRESAS DA REGIÃO CONTINUA SE MOSTRANDO UMA FORMA PRODUTIVA DE LEVAR O CONHECIMENTO PARA ALÉM DAS SALAS DE AULA

Em setembro um grupo de 16 alunos de Engenharia Química visitou a Rhodia, líder mundial no desenvolvimento e produção de especialidades químicas. “Foi uma oportunidade para eles conhecerem uma multinacional de destaque no setor químico e seu programa de estágio, já que a Rhodia só contrata estagiários ou ex-estagiários”, afirma a professora Andreza Costa Scatigno,

da disciplina de Química.

Os alunos tiveram bastante interesse no processo de fabricação do ácido salicílico apresentado pela Engenheira Química que os recebeu, além de conhecer a planta onde esta substância é fabricada.

“A experiência foi proveitosa e fomos muito bem recebidos pelos funcionários. Os alunos também viram como é importante se

preparar bem para o mercado de trabalho, com conhecimento sólido em inglês e muita dedicação em todas as disciplinas”, diz Andreza.

“O interesse em participar da visita surgiu quando descobri que a Rhodia é uma empresa do grupo Solvay, companhia industrial internacional que fornece produtos para uma ampla variedade de mercados, incluindo agroindústria, beleza

e cosméticos, farmacêutico e têxteis. O mais surpreendente foi ver o tamanho da planta e sua capacidade de produção, sem que deixem de lado a segurança dos colaboradores”, conta a aluna Jeine Adriele de Oliveira Alves.

Ela também se entusiasmou ao ver de perto o trabalho realizado por profissionais de sua área. “Em apenas uma planta eles possuem cerca de 25 Engenheiros Químicos. Para nós, estudantes, é muito bom ver que nossa profissão é valorizada e importante”, avalia Jeine.

Mundo da beleza e do trabalho

A Natura, indústria cosmética 100% brasileira, está presente hoje em sete países da América Latina e na França, sendo líder no mercado brasileiro de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal. “A Natura foi escolhida uma vez que todos os processos

logísticos e produtivos dessa empresa estão bem definidos. Assim, os alunos de Engenharia de Produção podem ter uma visão geral das atividades realizadas tanto nos processos logísticos quanto produtivos”, descreve o

“O melhor da visita foi descobrir que eles possuem uma gestão que valoriza estagiários e aprendizes. Eles dão oportunidade para que a pessoa se desenvolva em seu trabalho!”

Jeine Adriele, aluna de Engenharia Química

professor de Estatística Jonathan De La Vega Martinez, que acompanhou o grupo. “Na minha visão, o que mais chamou a atenção dos alunos foi o processo de produção, totalmente automatizado.

Os alunos demonstram cada vez mais interesse na área de gestão de sistemas e ao perceber em que a automatização de processos é basicamente a utilização de softwares eficientes, ficaram muito curiosos”, completa.

Ele considera ainda que o aproveitamento foi máximo, perceptível pelo grau de comprometimento dos alunos. Tanto que já perguntam sobre uma nova visita. “É o tipo de atividade que deve ser repetida com frequência, pois ajuda muito na formação profissional do Engenheiro”, conclui o professor.

Tecnologia inovadora

Já os alunos de Mecatrônica puderam conhecer a Hydro, em Itu, empresa global de alumínio, cuja atividade abrange toda a cadeia produtiva, desde a lavra da bauxita até a produção de alumínio primário, produtos laminados e reciclagem. “O aspecto mais interessante foi podermos acompanhar o processo de extrusão do alumínio, quando o material é recebido em seu estado bruto, aquecido a altas temperaturas e processado”, descreve Ivan Moreira, professor de Física I e II e de Introdução à Mecatrônica.

Fundada em 1944, a Hydro é o terceiro maior grupo empresarial da área no Brasil e único no mundo com *expertise* na fabricação de perfil para radiadores de carros. “Uma das curiosidades dos alunos foi ver como é a produção em forma tubular, sem a utilização de solda. Acredito que foi uma experiência muito relevante aos alunos mais interessados que, de fato, participaram, pois não era uma atividade obrigatória.”



CAPA

VESTIBULAR

Seguindo a lógica do mercado, que coloca as Engenharias entre as áreas de conhecimento mais requisitadas atualmente, a procura pelo Vestibular da FACENS continua em ascensão

No dia 1º de dezembro, quando os candidatos a uma vaga nos sete cursos de Engenharia da FACENS prestarem o vestibular, podem estar certos de uma coisa: aqueles que entrarem terão a garantia de iniciar um curso de alto nível.

A Faculdade de Engenharia de Sorocaba completou 37 anos de funcionamento em 2013 e, ao lado da tradição, desfrutou de uma reputação que atualmente pode ser mensurada também pelo alto índice de empregabilidade de seus formandos. A média dos últimos cinco anos figura em torno de significativos 96%! “É uma prova da excelente aceitação dos profissionais formados pela nossa Faculdade”, resume o diretor Marcos Carneiro da Silva.

A procura tem sido grande não apenas para os cursos mais tradicionais da instituição como também para os mais novos, Engenharia de Produção e Engenharia Química, com turmas iniciadas em 2012, e Engenharia Mecatrônica que teve início em 2010.

O momento é histórico para o Ensino Superior como um todo. Isto porque, em 2013, pela primeira vez, o número de alunos matriculados

nas várias especialidades da Engenharia supera o de Direito, ultrapassando a marca de 200 mil alunos em todo o país.

Tal fenômeno está relacionado à situação singular pela qual passa o Brasil na atualidade. A demanda é puxada pela necessidade de grandes obras, sobretudo em infraestrutura, e pela proximidade de grandes eventos esportivos, como a Copa de 2014, as Olimpíadas de 2016 e pela necessidade de produtividade das empresas.

A realidade na FACENS de certa forma reproduz a do país e os cursos mais procurados são hoje Engenharia Civil, Mecânica e de Produção.

Mas é preciso estar atento, conforme alerta o diretor, pois existe igualmente a tendência de aproveitamento do Engenheiro de forma mais ampla dentro das empresas. “Na medida em que os maquinários utilizados pela indústria se tornam mais sofisticados, esta formação profissional também é mais solicitada”, argumenta.

Este é um profissional disputado, além disso, porque está em sua essência a busca constante pela melhoria de processos, algo cada vez mais valorizado pelo mercado de trabalho.



A campanha de divulgação para o Vestibular da FACENS deste ano destaca o gosto do estudante pela Engenharia, algo que está “no seu DNA”. A partir desta vocação a Faculdade oferece as ferramentas adequadas para desenvolver este talento.

Para quem já se decidiu pelo campo da Engenharia, mas está em dúvida sobre qual especialidade buscar, facilita o fato das disciplinas do primeiro ano na FACENS fornecerem ao aluno uma base válida para todos os cursos, isto propicia a oportunidade de mudança de curso, caso haja interesse, sem grande prejuízo de tempo para a trajetória acadêmica do aluno.

Na FACENS, além disso, o aluno conta com o auxílio adicional de plataformas como a Raiz, voltada ao empreendedorismo, e o Anthill, que

reúne os vários projetos estudantis da Faculdade. E ainda, o Lupa, projeto lançado em 2013, feito para se tornar um processo contínuo voltado à aproximação empresa-escola, buscando ampliar a produtividade nas empresas.

Outras facilidades são disponibilizadas aos alunos pela Faculdade: o concurso de Bolsa, realizado em outubro para a oferta de descontos que podem chegar a 75% do valor da mensalidade; o ProUni, com bolsas de até 100%; a bolsa filantropia, de 50%; e o credenciamento no programa do governo usado para o financiamento do curso: o FIES. “É um incentivo extremamente válido para alunos interessados na graduação e que, muitas vezes, sem este instrumento não teriam condições de estudar. Geralmente estas facilidades são para os alunos que mostram muita vontade e são dedicados aos estudos”, completa o diretor.



VESTIBULAR FACENS 2014

Inscrições até 27/11,
no site www.facens.br
Prova: 1º/12 (domingo), das 9h às 13h
Local: FACENS
Resultado: 9/12



FACENS NO PARQUE TECNOLOGICO DE SOROCABA

Faculdade se prepara para instalação no Parque Tecnológico de Sorocaba, um dos mais importantes polos de conhecimento da Região

O Parque Tecnológico de Sorocaba (PTS) foi criado com o objetivo de atrair e abrigar empresas que fazem uso intensivo de tecnologia, instituições de ensino e pesquisa, assim como empresas de consultoria ou organizações, públicas ou privadas, que possam oferecer serviços de apoio técnico e de mercado. Sua missão é facilitar às partes interessadas o acesso ao conhecimento bem como ao mercado, fomentando a inovação tecnológica.

Desde o início de sua concepção, a FACENS esteve presente neste projeto, de forma participativa, e agora, em novembro, se prepara para se instalar neste novíssimo polo de conhecimento. "É de fato uma instituição muito importante para qualquer cidade ou região que pretenda entrar no circuito da inovação", diz o diretor da FACENS Marcos Carneiro da Silva.

Ele explica que a lógica da inovação se dá dentro de empresas, sempre com o objetivo final de melhorar as condições de vida de toda a comunidade. A presença do Parque Tecnológico é uma oportunidade de ouro para melhorar um aspecto essencial, que é a produtividade, e atrair empresas de alta tecnologia. "A FACENS se orgulha muito não apenas de contribuir para o seu funcionamento como pelo fato de o Parque ter o nome do criador da Faculdade, Alexandre Beldi Netto", afirma o diretor.

A expectativa é que as atividades do PTS possam beneficiar sobretudo as pequenas e médias empresas de Sorocaba e região. Isto porque tende a ser oneroso investir em inovação e, portanto, as empresas de menor porte em geral têm maior dificuldade de acesso às novas tecnologias.

Investir em inovação requer tempo, recursos humanos preparados e incentivo financeiro. O papel do PTS é otimizar esses recursos, facilitando e democratizando os benefícios da inovação dentro das empresas.

A FACENS planeja atuar especialmente em áreas que impactam diretamente em produtividade.

"Uma de nossas frentes de trabalho deverá ser a instalação de um Centro de Design e Manufatura, com capacidade para prototipar peças para empresas de Sorocaba e Região", destaca Marcos Carneiro.

Outra área a ser desenvolvida será a de games. Ele explica que a tendência conhecida como *gamification* vai hoje muito além dos joguinhos para diversão. "Hoje se usa a estrutura de jogos, como por exemplo aplicativos de celular, para os mais diversos fins. Outra área na qual vamos poder trabalhar é a automação, em seu sentido amplo, o que inclui robótica e softwares especializados. É uma área estratégica, pois a produtividade das empresas somente poderá ser ampliada com automação dos processos, visando o aumento da competitividade", ele descreve.

“Se não estivéssemos ao lado das empresas, não poderíamos fazer tudo quanto o Parque Tecnológico de Sorocaba merece e tudo quanto a FACENS, como instituição, tem o potencial para realizar.”

Marcos Carneiro da Silva, diretor da FACENS

No campo da Engenharia Civil também está prevista a utilização de softwares modernos, como o BIM – *Building Information Management*. O BIM é um recurso que pode ser utilizado para demonstrar todo o ciclo de vida da construção, incluindo os

processos construtivos e fases de instalação. Ao reunir em um único software vários projetos, como hidráulico, elétrico, estrutural etc., propicia antecipar problemas da Engenharia Civil.


O professor José Antonio De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS, lembra ainda que através da experiência dos professores nas diversas áreas da Engenharia Civil, bem como com o apoio técnico de ensaios tecnológicos desenvolvidos pelo Lemat (Laboratório de Ensaio de Materiais) da Faculdade, será possível oferecer contribuição neste campo da Engenharia.

Simulações e otimização, por sua vez, serão outros recursos importantes no sentido de estimular o processo de inovação dentro das empresas que serão atendidas pelo Parque Tecnológico de Sorocaba. A

questão da mobilidade urbana, tão discutida atualmente, encontra nesta ferramenta, importante apoio para seus estudos.

A FACENS deverá focar ainda as pesquisas em energias alternativas, na área de Química.

Para cumprir este relevante compromisso com a sociedade, a Faculdade deverá contar com parcerias de empresas e instituições privadas, como a AMT - *Association For Manufacturing Technology*, InovaCad, Flextronics, Jonhson Controls e Lanxess, entre outros *sponsors* relacionados a cada uma das áreas.

"Projetamos que todas as Engenharias atualmente oferecidas pela FACENS estejam envolvidas no trabalho a ser realizado de forma articulada com o Parque Tecnológico - buscando beneficiar empresas de toda a região", finaliza Marcos Carneiro. 



PROJETO SOCIAL



ConSePS 2013

Mais três instituições sociais da região são contempladas e terão projetos custeados pela FACENS

O Concurso de Seleção de Projetos (ConSePS) realizado pela FACENS escolhe três entre todas as propostas enviados por instituições filantrópicas de Sorocaba e Votorantim e as premia com os recursos necessários para a concretização das ideias apresentadas. Este ano o concurso contou com o apoio do IHAB – Instituto Alexandre e Heloísa Beldi e passou por algumas modificações.

Antes voltado apenas a entidades que atendem crianças e adolescentes, nesta edição ampliou o seu foco, dando oportunidade de participação para instituições direcionadas aos mais diversos públicos.

O júri, formado por pessoas não vinculadas à FACENS, escolheu os projetos das entidades Pró-Ex, Ação Comunitária Inhayba e Associação dos Deficientes de Votorantim (ADV).

A Pró-Ex é uma entidade beneficente que atende a crianças e jovens com algum

comprometimento intelectual ou neurológico desde seu nascimento. Concorreu com o projeto “É brincando que se aprende”, cujo foco é acelerar e estimular o ensino e a aprendizagem por meio da tecnologia voltada à cognição. Serão adquiridos: uma mesa educacional, E-blocks, um manual de alfabetos e um projetor multimídia.

A Ação Comunitária Inhayba é voltada a crianças da comunidade e tem como objetivo promover ações culturais, políticas e sociais que ajudem a formar cidadãos conscientes e responsáveis. O projeto apresentado por eles é “O canto do conto”, que visa a aquisição de livros, fantoches e equipamentos multimídia que auxiliem na diversificação de gêneros de leitura e incentivem o interesse por diferentes formas culturais.

Já a Associação dos Deficientes de Votorantim foi fundada por mães de crianças deficientes e conta com profissionais da

área de psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia para oferecer assistência especializada a mais de mil pessoas com deficiência. O projeto “Tecnologia Assistida na Habilitação e Reabilitação da Criança com Deficiência” solicita aparelhagens eletrônicas tais como televisão, Xbox, Kinect, tablets e softwares, que irão favorecer o tratamento das disfunções físicas, cognitivas e sociais dos atendidos.

O CAS – Centro de Assistência Social da FACENS notou que os projetos participantes apresentaram grande progresso em busca de alcançar seus objetivos. “Segundo os jurados, todos os projetos apresentados eram importantes e mereciam a contemplação. Isso nos remete à importância de continuar com o ConSePS, possibilitando às instituições realizar atendimentos cada vez mais especializados”, afirma a assistente social do CAS, Fernanda Miguel.



PARCERIA



Kyocera oferece treinamento

Ferramentas Especiais para Usinagem foi o tema da série de atividades que reuniu teoria e prática sobre o assunto

Os alunos de Mecânica, Mecatrônica, Civil e Elétrica tiveram a oportunidade de estar ainda mais próximos da prática. Eles puderam assistir a uma palestra, realizar uma visita à fábrica e acompanhar demonstrações práticas sobre Ferramentas Especiais para Usinagem em um treinamento realizado pela Kyocera em parceria com a FACENS.

A programação começou com uma palestra ministrada por José Roberto Zanoni, especialista no assunto que percorre o Brasil desenvolvendo este tipo de treinamento. Ele abordou a tecnologia para a fabricação de ferramentas, reviu os conceitos de usinagem com destaque para as aplicações e falou sobre as tendências desta área no mercado.

O treinamento prosseguiu com a visita dos alunos de Mecânica à unidade da Kyocera

em Sorocaba, onde eles tiveram a chance de acompanhar variadas demonstrações práticas de usinagem. E puderam também verificar os vários aspectos do processo de produção.

Segundo o professor e organizador do treinamento, Antonio Carlos Gomes Junior, a oportunidade é única. “As demonstrações são ao vivo com máquinas de usinagem, materiais e ferramentas utilizadas no dia a dia da empresa”.

Também é importante destacar a aproximação com o mercado de trabalho. “Por mostrar o desenvolvimento das ferramentas com exemplos de problemas reais e suas soluções, os participantes têm uma visão ampliada para a resolução de futuros problemas em sua vida profissional”.

Faça parte do CineClube Imaginário

Projeto tem a missão de aproximar o cinema dos alunos da FACENS

Apesar de o foco na FACENS ser a Engenharia, há sim espaço para outros interesses. A cultura, por exemplo, foi tema de discussão entre os membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação da Faculdade e daí saiu a ideia de realizar uma atividade extracurricular voltada à sétima arte. O projeto CineClube Imaginário já está funcionando sob a organização do aluno do 4º ano de Engenharia Civil Adriano Bertanha e com apoio dos membros da CPA.

A proposta é exibir filmes periodicamente e abrir o debate sobre o longa apresentado logo após a sua exibição. Um curta abre cada sessão e o

objetivo é incentivar o interesse dos alunos por este tipo de expressão artística, além de estabelecer o hábito do debate crítico sobre esse assunto.

O diferencial do projeto é ter curadoria coletiva. A partir do primeiro encontro, os próprios participantes podem escolher os próximos temas.

Na opinião de Adriano, a formação cultural é tão importante quanto a formação acadêmica. “Quanto mais plural as construções das falas e pensamentos, mais comunicativa a pessoa se mostra. O que é uma característica essencial para qualquer profissão”, ele completa.

O nome do projeto também é inspirado no

universo da Engenharia. “A vida das pessoas é como um número complexo, composta de parte real e outra parte imaginária. Os filmes apresentados nessa atividade tem a proposta de estimular o lado imaginário da vida de cada um”, explica o aluno.

Os primeiros filmes escolhidos foram o curta metragem *Ilha das Flores* (de Jorge Furtado) e o longa *Clube da Luta* (de David Fincher, com Brad Pitt e Edward Norton). Fique atento às próximas exhibições. A entrada é franca e aberta à comunidade. Para os alunos da FACENS a participação também vale como atividade complementar.



CULTURA



INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Alunos de Engenharia de Produção apresentam trabalhos no Conic

Eles estão entre os 12 trabalhos da FACENS que atingiram nível elevado de qualidade, o que possibilitou a aprovação para participar do maior Congresso de Iniciação Científica do Brasil

Alison Nobre e Evelyn Abreu, ambos alunos do 4º semestre de Engenharia de Produção estão entre os representantes da FACENS no Congresso Nacional de Iniciação Científica (Conic) de 2013. Alison escolheu o tema Processos Produtivos e Tecnologia da Informação:

utilização de softwares dedicados para gestão e otimização de processos. "Meu trabalho tem como objetivo apresentar os principais

tipos e aplicações de softwares dedicados ao gerenciamento e otimização de processos produtivos, bem como os resultados potenciais advindos de sua utilização. Para a realização da pesquisa foram efetuados levantamentos bibliográficos na base de dados disponível sobre o assunto, incluindo artigos científicos, monografias, teses de doutorado, dissertações de mestrado e livros relacionados", revela Alison.

Já Evelyn pesquisou sobre Sistema Toyota de Produção: Metodologia e Aplicação da Produção Enxuta – *Lean Production*. Segundo a aluna, com a globalização da economia mundial e o aumento progressivo da concorrência, as empresas que almejam

a liderança de mercado precisam inovar em seus processos produtivos, buscando produzir "cada vez mais com menos".

"A Engenharia de Produção estuda esses processos e o que é possível fazer para melhorá-los. Então, surgiu a ideia de iniciar um projeto de iniciação científica focado no estudo do Sistema Toyota de Produção, também conhecido como *Lean Production*, que é o carro chefe no que diz respeito a melhorias de linhas de produção.

Os dois alunos se mostraram muito gratos à orientação recebida do professor Lázaro Ferraz, que também comentou o assunto com orgulho: "Acho que o curso de Engenharia de Produção estreia com o pé direito nesta modalidade de projeto e isso deve servir como incentivo para que outros alunos possam seguir o exemplo destes iniciantes. Este tipo de projeto permite aos alunos elevar sua capacidade de pesquisa e de produção de conhecimento. Parabéns para a FACENS por esta iniciativa e parabéns para estes alunos que estão aproveitando esta oportunidade com elevado nível de competência", conclui Lázaro.

O Conic será realizado este ano nos dias 29 e 30 de novembro, em Campinas. Além desses dois projetos, outros 10 representarão a Faculdade, nas áreas de Civil, Elétrica, Mecânica e Mecatrônica. Mais informações pelo site: www.conic-semesp.org.br



TV FACENS

Não perca!

O programa 62 é dedicado à cobertura da TecnoFacens 2013, uma "feira de ciências para gente grande"!

A equipe do TV FACENS acompanhou uma competição de treliças para ver qual grupo construiu a estrutura com maior resistência, além de conhecer muitos projetos inovadores e curiosos realizados por alunos de todos os semestres, de todas as engenharias.



No programa você poderá ver também uma competição com carros seguidores de linha, apresentada na Freescale Cup, em São Paulo.

Tudo isso e muito mais no TV FACENS: www.tvfacens.com.br

REMETENTE:
FACENS Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1.425
Km 1,5 - Sorocaba-SP
CEP 18087-125

Impresso Fechado, pode ser aberto pela ECT

Uso exclusivo do Correio

- | | |
|-----------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> Ausente | <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Falecido | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Desconhecido |
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Outro (especificar) |

/ / _____
RESPONSÁVEL